

PESQUISA PULSO BRASIL FIESP/CIESP

CONSUMO

Setembro/2015

Sumário

Os brasileiros estão pouco estimulados a comprar em 2015. No primeiro semestre, houve um aumento dos que desistiram de comprar por falta de dinheiro e pelos preços estarem altos. Além disso, quem consumiu acabou adquirindo produtos de menor valor, pois aumentou a demanda por telefonia e eletroportáteis e diminuiu a de produtos de linha marrom.

As condições financeiras estão mais pessimistas para o 2º semestre, pois na visão de 43% dos entrevistados as condições estão piores ou muito piores, sendo que em 2014 apenas 12% dos entrevistados acreditavam nisso. O resultado é uma perspectiva de baixo consumo para o 2º semestre, que apesar ser semelhante a de 2014, na qual a maioria não pretendia realizar compra, o principal motivo declarado é a falta de dinheiro, diferente do ano passado quando era a falta de necessidade.

Sobre a pesquisa

Esta análise tem como objetivo avaliar o consumo realizado durante o 1º semestre de 2015 e as intenções de consumo para o 2º semestre. A Pesquisa foi idealizada pela Fiesp e Ciesp e realizada pela empresa Ipsos em âmbito nacional entre os dias 15 e 31 de julho de 2015 considerando uma amostra de 1.200 pessoas. Esta pesquisa também foi realizada em 2014, porém com uma amostra de 1.000 pessoas.

Avaliação e perspectiva do consumo dos brasileiros

Buscando analisar o consumo no 1º semestre de 2015, foi questionado aos entrevistados se eles adquiriram algum dos seguintes produtos: de **linha branca** (como, geladeira, freezer, máquina de lavar louça ou roupa), de **telefonia** (celulares), de **linha marrom** (como, televisor, DVD ou qualquer aparelho de imagem ou som), **móveis** (como sofá, armário de cozinha, sala e quarto), **informática** (como, computadores, impressoras, notebook, tablete), **eletroportáteis** (como liquidificador, aspirador de pó, batedeiras), **automóveis** e/ou **eletrônicos** (como, câmera fotográfica digital, vídeo games).

A maioria dos entrevistados (70%) declarou que não comprou nenhum desses produtos no 1º semestre de 2015. Por outro lado, 10% dos entrevistados durante esse período consumiram produtos de linha branca, seguida por telefonia (10%), por móveis (5%) e por linha marrom (4%). Lembrando que o entrevistado poderia escolher mais de um grupo de produtos, os resultados somam mais de 100% e todas as respostas podem ser analisadas na Tabela 1.

Na Tabela 1, também estão apresentados os dados da pesquisa feita no ano passado, pode-se perceber que os resultados são muito semelhantes. Assim, a maioria não comprou nenhum dos produtos citados, com destaque apenas para o aumento da compra de celulares (7% em 2014 frente a 10% em 2015) e a queda na compra de linha marrom (7% em 2014 contra 4% em 2015).

Tabela 1 - No 1º semestre do ano, quais dos itens abaixo foram comprados, em %:

	2014	2015
Não comprei nenhum grupo citado	71	70
Linha branca (geladeira, freezer, máquina de lavar roupa)	10	10
Telefonia (celulares)	7	10
Móveis (sofá, armários de cozinha, sala, quarto)	5	5
Linha marrom (televisor, dvd ou qualquer aparelho de imagem)	7	4
Eletroportáteis (liquidificador, aspirador de pó, batedeiras)	2	3
Informática (computadores, impressoras, notebook, tablet)	2	2
Automóveis	2	2
Eletrônicos (câmera fotográfica digital, vídeo game, filmado)	1	1

Fonte: Pesquisa IPSOS/ Elaboração Fiesp. Setembro/2015

Buscando compreender quais motivos levaram os entrevistados que gostariam de ter comprado algum desses itens, mas, desistiram da compra no 1º semestre de 2015, 32% dos entrevistados responderam que não tinham dinheiro suficiente, enquanto 28% acreditam

que os preços estão muito altos, 16% por já ter adquirido tudo que gostaria, 7% por estarem endividados e 6% porque pretendem poupar, conforme pode ser observado na Tabela 2. Os demais entrevistados, 11% não responderam ou não souberam responder.

Além disso, a Tabela 2 também apresenta os resultados da pesquisa realizada em 2014, observar-se, assim, que houve um aumento dos entrevistados que justificaram que não compraram algum dos itens da pesquisa no 1º semestre porque não tinham dinheiro (29% em 2014 e 32% em 2015), porque os preços estão muito altos (24% em 2014 e 28% em 2015) e porque estão endividados (6% em 2014 e 7% em 2015).

Tabela 2 - No 1º semestre do ano, gostaria de ter comprado alguns dos itens anteriores, mas não comprou? Por qual motivo? Em %:

	2014	2015
Não comprei, pois não tinha dinheiro suficiente	29	32
Não comprei, pois os preços estão muito altos	24	28
Comprei tudo que gostaria de ter comprado	17	16
Não sabe/ não respondeu	18	11
Não comprei, pois estou endividado	6	7
Não comprei, pois pretendo poupar	6	6

Fonte: Pesquisa IPSOS/ Elaboração Fiesp. Setembro/2015

Avaliando as condições financeiras para o 2º semestre de 2015 em comparação ao 1º semestre, 46% dos entrevistados acreditam que estão iguais; já 35% declararam que estão piores. Por outro lado, 10% declararam que estão melhores e apenas 1% dos entrevistados são muito otimistas e acreditam que a situação financeira está muito melhor. No entanto, 8% dos entrevistados acreditam que a situação financeira está muito pior.

Comparando com a pesquisa realizada em 2014, pode-se perceber um pessimismo em relação as condições financeiras, isso porque houve um aumento 24,0 p.p. das pessoas que consideram piores e um aumento de 7,0 p.p. das pessoas que consideram muito piores. Os resultados podem ser observados na Tabela 3.

Tabela 3 - Como estão suas condições financeiras no segundo semestre do ano em comparação ao primeiro semestre desse mesmo ano? Em (%)

	2014	2015
Iguais	62	46
Piores	11	35
Melhores	23	10
Muito piores	1	8
Muito melhores	3	1

Fonte: Pesquisa IPSOS/ Elaboração Fiesp. Setembro/2015

Procurando analisar as intenções de consumo para o 2º semestre, foi questionado se os entrevistados pretendem comprar algum dos produtos citados, e, novamente, a maioria, 77%, não pretende comprar algum dos itens. Já 8% dos entrevistados pretendem comprar produtos de linha branca, 6% linha marrom, 5% móveis, 4% celulares, 3% informática, 2% automóveis, 1% eletroportáteis e 1% eletrônicos. Comparando com a pesquisa realizada em 2014, pode-se perceber que os resultados são muito semelhantes. Os dados podem ser observados na Tabela 4.

Tabela 4 - Pretende comprar algum desses itens no segundo semestre do ano, em %:

	2014	2015
Não comprarei nenhum desses itens	77	77
Linha branca (geladeira, freezer, máquina de lavar roupa)	7	8
Linha marrom (televisor, dvd ou qualquer aparelho de imagem)	4	6
Móveis (sofá, armários de cozinha, sala, quarto)	4	5
Telefonia (celulares)	4	4
Informática (computadores, impressoras, notebook, tablet)	3	3
Automóveis	2	2
Eletroportáteis (liquidificador, aspirador de pó, batedeiras)	2	1
Eletrônicos (câmera fotográfica digital, vídeo game, filmado)	1	1

Fonte: Pesquisa IPSOS/ Elaboração Fiesp. Setembro/2015

Dentre os entrevistados que gostariam de comprar algum dos itens citados no 2º semestre, foi questionado qual motivo o levaria a desistir da compra pretendida. E o motivo para a desistência apontado por 28% dos entrevistados é o aumento do preço do produto que se pretende comprar. Já a perda do emprego foi citada por 26%, seguido pelo aumento de preços dos produtos que consome mensalmente (17%) e por não conseguir parcelar o pagamento (15%). Esses e os demais motivos apontados podem ser vistos na Tabela 5.

Comparando com a pesquisa de 2014, descrito também na Tabela 5, pode-se observar que houve um aumento dos entrevistados que declararam que desistira da compra no 2º semestre caso houvesse aumento do preço do item (25% em 2014 contra 28% em 2015) e também se perdesse o emprego (23% em 2014 e 26% em 2015).

Tabela 5 - Qual o principal motivo pelo qual você desistiria de comprar os itens anteriormente citados no 2º semestre, em %:

	2014	2015
Aumento do preço do item que pretendo comprar	25	28
Perda do emprego	23	26
Aumento dos preços de produtos que consumo mensalmente	22	17
Não conseguir parcelar o pagamento	14	15
Não sabe/ não respondeu	6	6
Nenhum	6	6
Se continuar desempregado	1	2
Se não tiver o dinheiro / Faltar	2	0
Em caso de doença	1	0

Fonte: Pesquisa IPSOS/ Elaboração Fiesp. Setembro/2015

Por outro lado, dentre os entrevistados que declararam que não desejam comprar pelo menos um dos produtos citados no 2º semestre, o principal motivo apontado por 31% é a falta de dinheiro; já para 29% é a falta de necessidade. 18% dos entrevistados alegaram que o preço desses itens já está muito elevado. 7% dos entrevistados declararam que pretendem poupar no 2º semestre, 6% já estão muito endividados e 5% já compraram em 2014. Por fim, 4% dos entrevistados não sabem ou não responderam.

Comparando com a pesquisa realizada em 2014, que pode ser observada na Tabela 6, novamente percebe-se um pessimismo dos consumidores. Isso porque houve uma queda de 11,0 p.p. dos entrevistados que declararam que não comprariam porque não tem necessidade e, por outro lado, houve um aumento dos que declararam que não tem dinheiro (6,0 p.p.), que o preço já está muito alto (6,0 p.p.) e que está endividado (2,0 p.p.).

Tabela 6 - Qual o principal motivo pelo qual você não comprará, pelo menos um dos itens citados, no segundo semestre do ano, em %:

	2014	2015
Não tenho dinheiro suficiente	25	31
Não tenho necessidade	40	29
O preço desses itens já está muito alto	12	18
Pretendo poupar	6	7
Estou muito endividado	4	6
Já comprei no ano anterior	8	5
Não sabe/ não respondeu	5	4

Fonte: Pesquisa IPSOS/ Elaboração Fiesp. Setembro/2015

Em suma, os brasileiros estão pouco estimulados a comprar em 2015. No primeiro semestre de 2015, houve um aumento dos que desistiram de comprar por falta de dinheiro e pelos preços estarem altos em comparação ao ano passado. Além disso, quem consumiu



acabou adquirindo produtos de menor valor, pois aumentou a demanda por telefonia e eletroportáteis e diminuiu a de produtos de linha marrom.

As condições financeiras para o 2º semestre estão piores ou muito piores para 43% dos entrevistados, sendo que em 2014 essa parcela representava 12%. Isso acaba por impactar na perspectiva para o consumo do 2º semestre, que apesar ser semelhante a de 2014, na qual a maioria não pretende comprar nenhum dos itens mencionados na pesquisa, o principal motivo declarado é a falta de dinheiro, diferente do ano passado quando era a falta de necessidade.